



Handwritten signature: João
Handwritten name: João

ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco reuniram em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de Campo, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia de Campo, sito na Rua dos Moirais 94/100, 4440-131 Campo, Valongo, conforme convocatória previamente publicada e comunicada, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos: -----

1. Intervenção do Público.
2. Ordem do Dia:
 - a) Apreciação e Votação da proposta de Orçamento para o período de 30 de outubro a 31 de dezembro de 2025;
 - b) Ratificação da proposta de Adesão da Freguesia de Campo à Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE;

A representar o executivo da Junta de Freguesia de Campo, o Presidente José Manuel Carvalho, a Secretária Ana Raquel Martins, o Tesoureiro Amândio Silva e o Vogal Manuel Fonseca. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão pelas 21 horas e 05 minutos procedendo de imediato à chamada dos elementos que compõe a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os deputados: -----

Pelo Partido Socialista (PS): José Eduardo Abreu, Maria Inês Marinho Corte-Real, António Ferreira, Raquel Santos, Filipe Francisco, Ana Beatriz Santos, Cristiano Fonseca e Maria Inês Macedo. -----

Pelo Partido Social Democrata (PSD): Pedro Teixeira, Ana Amélia Coelho, Fernando Filipe Martins e Mónica Ferreira, faltou e não apresentou pedido de substituição. -----

Pelo CHEGA: Carlos Oliveira. -----

O Senhor Presidente da Assembleia antes de iniciar a ordem de trabalhos referiu que como é do conhecimento de todos os membros, as convocatórias têm que ser enviadas por carta registada ou através de protocolo. Solicitou que no final da Assembleia os membros assinassem o documento do protocolo no sentido de autorizar o envio dos documentos por email. -----



Handwritten signature and name:
J. Manuel
Carvalho

Freguesia de Campo

O Senhor Presidente da Assembleia passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, questionando se alguém do público desejava intervir: -----

1. Intervenção do Público.

Inscreveu-se para falar o Senhor Pedro Teixeira, que começou por desejar felicidades ao novo Executivo e a toda Assembleia de Freguesia. Deixou um reparo relativamente à iluminação de natal, referindo que Campo continua a ser a Freguesia mais pobre em termos de iluminação e tem que reivindicar mais para Campo. Referiu ainda que não é um bom sítio para ter o presente que se encontra junto à igreja, deveria ser retirado para outro local, pelo facto de ser junto ao cemitério. -----

Teve a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Carvalho, começando por dizer que nestes quatro anos espera que todos tenham capacidade de dignificar a Freguesia de Campo e o executivo tudo fará para que isso aconteça. Relativamente à intervenção anterior concorda em pleno com o que foi dito, mas o que está a impedir de melhorar já este ano é que existe um concurso de três anos, terminado este ano e estamos a estudar a possibilidade de ter algo de novo na Freguesia. -----

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia voltou a questionar se mais alguém pretendia intervir, como não houve inscrições passou para o ponto seguinte. -----

2. Ordem do Dia:

- a) Apreciação e Votação da proposta de Orçamento para o período de 30 de outubro a 31 de dezembro de 2025;

Inscreveu-se para falar o Senhor Pedro Teixeira, passou a ler um documento sobre o orçamento para o período de 30 de outubro a 31 de dezembro de 2025 (Anexo 1). -----

Teve a palavra o Senhor Carlos Oliveira, cumprimentando todos os presentes nesta que é a sua primeira intervenção enquanto membro da Assembleia de Freguesia. Tendo três pontos que gostaria de esclarecer, passando a ler um documento (Anexo 2). -----

Teve a palavra a Senhora Ana Amélia Coelho, começou por desejar a todos o melhor desempenho, que será certamente o melhor para a freguesia e estarão disponíveis para concordar com o que estiver correto e discordar com o que estiver errado. Sobre a proposta do



16/11/2025
Januário

Freguesia de Campo

orçamento para o período de 1 de novembro a 31 de dezembro de 2025, sugeriram as apreciações que passou a ler (Anexo 3). -----

Teve a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Carvalho, começando por dizer que tiveram uma grande dificuldade para elaborar o orçamento, foram confrontados com a necessidade de elaborar um orçamento, teve várias reuniões com a empresa de contabilidade onde chegaram à conclusão que o tinham que fazer. No meio da dificuldade desta desagregação de freguesias, abrir contas bancárias, fazer acertos nos saldos a transferir para cada freguesia, espera a compreensão de todos. Em resposta ao Senhor Carlos Oliveira, refere que realmente que o documento só tem quatro assinaturas, mas que o importante é que foi aprovado em reunião de Executivo e que bastavam apenas três assinaturas. Em relações a tudo mais o que possam dizer é este o orçamento difícil que têm para fazer e que é apenas para dois meses. Em relação a esta incorporação é confrontado no momento e não consegue responder a essa questão e dada a dificuldade e necessidade de ter feito este orçamento em tão pouco tempo e pergunta ao Tesoureiro se quer acrescentar alguma coisa a este assunto. -----

Teve a palavra o Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia, Amândio Silva, começando por referir que acha que as observações colocadas têm toda a legitimidade, mas que as observações são preparadas antecipadamente e objetivas, mas não tem agora tempo útil para conseguir responder a cada uma delas. No entanto, como é lógico, nada deve ficar sem resposta, por isso da parte do Executivo a intenção é responder, o que estiver errado é aditado o que não estiver errado ou uma posição do Executivo também a defenderão. Relativamente ao diferencial dos cinco euros, o que lhe ocorre no momento é que pode ser um dos itens que vão descobrir mais à frente, em que para manter o item aberto se coloca os cinco euros. Mas que não consegue explicar no momento, terá que se debruçar sobre o assunto e depois responder. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Carvalho, para responder ao Senhor Carlos Oliveira a questão dos trinta mil euros, foram alertados para a inclusão no orçamento do valor que estava pendente do pagamento da obra do campo de jogos, valores apurados pela Comissão de Extinção para a Freguesia de Campo. -----

Teve novamente a palavra o Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia, Amândio Silva, dizendo que todo este processo de desagregação de freguesias gerou um constrangimento para todos associado ao fecho de contas que não foi feito e acontece que existe coisas que estão a surgir, faturas que chegaram depois da tomada de posse e que o Executivo é alheio a este assunto.



Handwritten signature: J. Manuel Carvalho

Freguesia de Campo

Ter que elaborar um orçamento com o que herdamos e que não está totalmente disponível para o Executivo trabalhar, conseguiram apresentar o orçamento com limitações. -----

Pedi para intervir a Senhora Ana Amélia Coelho, referindo que concorda com uma parte que foi dito, mas com outra não, que foi difícil fazer o orçamento, falta de tempo, mas não pode deixar de referir que orçamento tem erros e que não foi o Executivo que o fez, foi a empresa GESNORT. Acha que é inadmissível uma empresa que é tão conceituada fazer um orçamento para dois meses, traga erros. O que questionou foi que o valor do saldo apurado pela Comissão de Extinção, não é o valor que está referido no documento, mas o fecho de contas foi feito pela comissão e esse saldo é que devia estar no orçamento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se mais algum elemento queria intervir, como não houve mais intervenções, passou para a votação do ponto, sendo o mesmo aprovado por maioria, com 4 votos contra do PSD e do CHEGA. -----

A Senhora Ana Amélia Coelho, apresentou e passou à leitura de uma Declaração de Voto sobre a proposta de orçamento (Anexo 4). -----

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou para o ponto seguinte. ----

- b) Ratificação da proposta de Adesão da Freguesia de Campo à Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE;

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se alguém queria colocar alguma questão, pedindo para intervir o Senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

Passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Carvalho, começou por explicar que a União de Freguesias fazia parte da ANAFRE e que a Freguesia de Campo tem todo o interesse em fazer parte da Associação, porque existe um protocolo entre a ANAFRE e os CTT, em que os valores que os CTT pagam às entidades são muitos superiores àqueles que pagam aos não sócios. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se algum elemento queria intervir, como não houve intervenções, passou para a votação do ponto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

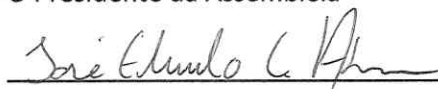


Freguesia de Campo

Janini

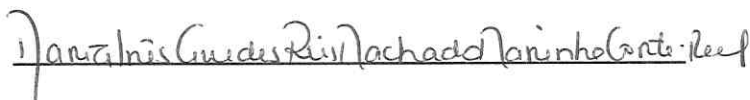
O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a aprovação da ata em minuta que foi aprovada por unanimidade e deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e quarenta e seis minutos. -----

O Presidente da Assembleia



(José Eduardo Coelho de Abreu)

1º Secretário



(Maria Inês Marinho Corte-Real)

2º Secretário



(António Moisés Fonseca Ferreira)

PSD

PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2025

Considerando:

Que a situação de elaboração deste orçamento se revestiu de circunstâncias excepcionais a diversos níveis, quer de extinção da União de Freguesias e respectivas reposições, mudança de Executivo e falta de tempo para se atender a outras medidas, que consideramos necessárias e urgentes;

Que, no entanto, para o processo de elaboração do orçamento da receita, conforme é referido no penúltimo parágrafo do ponto 1.2 Metodologia e pressupostos legais, foi cumprido o critério da regra previsional das receitas, designadamente no que se refere à média aritmética simples das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;

Que a actuação dos membros eleitos pelo PSD para a Assembleia de Freguesia tem vindo a ser pautada por empenho no cumprimento da legalidade e defesa dos interesses da população, actuação que manteremos;

Assim, entendemos que este orçamento se baseou em arrecadação de receitas que consideramos ilegais, designadamente taxas de ocupação de nichos, ossários, sepulturas e jazigos de concessão perpétua e ainda que o Executivo tem vindo a cobrar taxas não aprovadas pela Assembleia de Freguesia, conforme foi denunciado pelos membros eleitos pelo PSD em Sessão realizada em 29 de Abril de 2025, situação que continuaremos a combater e esperamos seja corrigida com urgência.

Campo, 21 de Novembro de 2025.

Os Membros eleitos pelo PSD,

Paulo Teixeira
Álvaro Quêiroz Afonso
Fernando Ruy Rodrigues (Artur)

1 - Porque é que o documento está a ser apresentado à Assembleia de Freguesia sem estar assinado por todos os membros do Executivo.?

2 - Parece-me que o valor previsto de receita em "Taxas, Multas e Outras Penalidades" está empolado.

Em 2024, no conjunto das duas freguesias, cobraram 206205€. Isto dá uma média de 17184€/mês. Ou seja, para os dois meses seriam 34368€ (para as duas freguesias).

No Orçamento apresentado por Sobrado, para estes 2 meses, previa-se 17619€ (aproximadamente metade do valor normal para as duas freguesias - o que me parece correto).

Como é que Campo, apresenta uma previsão de 29 403€ ? - O que é que justifica, nestes 2 meses, um acréscimo excecional de taxas em 12000€ ?

3 - "Aquisição de Bens de Capital" é dito que os 30466€ se destinam quase na totalidade às obras do Centro Cívico de Campo.

Ora, no final de 2024, o orçamento eram 128314€ e já estavam gastos 99827€, ou seja, só faltava pagar cerca de 28 mil euros. Isso quer dizer que entre janeiro e outubro de 2025 não se gastou nada nessas obras ? - Ou o orçamento derrapou ? - Derrapou para quanto ?

PSD

PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2025

O Orçamento apresentado para o período compreendido entre 1 de Novembro e 31 de Dezembro de 2025, sugere-nos as seguintes apreciações:

Parágrafo 1.3 Apresentação geral do orçamento (página 2)

Deste parágrafo consta que o orçamento para 2025 apresenta um valor global de 108.055,00 euros, remetendo a verificação através do quadro seguinte (página 3).

É referido também que o orçamento é composto por receitas correntes que ascendem a 99.506,00 euros, incluindo o FFF, que será transferido pela União extinta na proporção de 50% (26.803,00 euros), bem como, o restante saldo apurado à data da elaboração dos documentos, no valor de 8.544,00 euros, que suportam a despesa corrente prevista 77.589,00 euros, prevendo-se um investimento com intervenção directa da autarquia de 30.466,00 euros.

Porém, do mapa atrás referido verifica-se o saldo de 8.539,00 euros e não 8.544,00 euros, montante referido na apresentação (página 2).

Destes valores, resulta uma diferença de 5,00 euros.

No entanto, de uma análise mais exaustiva, questionamos a que data se refere o saldo indicado, por não corresponder ao saldo apurado pela Comissão de Extinção, colocando em causa o cumprimento do estabelecido nos números 1 e 3 do artigo 11.º-A aditado à Lei 25-A/2025 de 13 de Março, pela Lei 66/2025 de 7 de Novembro.

Acresce ainda também, que no documento apresentado não consta o mapa de Operações de Tesouraria, que o saldo existente à data da extinção não foi considerado, pelo que terá sido incorporado no saldo orçamental, situação que consideramos incorrecta.

Embora se solicite ao Senhor Presidente informação sobre as questões colocadas, pelo exposto, entendemos que o orçamento apresentado não reúne as condições para ser aprovado.

Campo, 21 de Novembro de 2025.

Os Membros eleitos pelo PSD,

Pedro Teixeira

Francisco António

Fernando Rêgo Rodrigues Justo

PSD

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

DECLARAÇÃO DE VOTO

Votamos contra a proposta de orçamento para o período de 30 de Outubro a 31 de Dezembro de 2025 pelos motivos referidos nas nossas intervenções escritas entregues à Mesa e que aqui se dão como reproduzidos.

Campo, 21 de Novembro de 2025.

Os Membros eleitos pelo PSD,

Pedro Teixeira
Francisco Almeida